

**O VOLUME TESTICULAR NÃO PREDIZ O POTENCIAL DE FERTILIDADE EM TESTÍCULOS CRIPTORQUÍDICOS**

NICOLINO CESAR ROSITO; HOLANDA, F., PETERSON, G.; MAZZUCA, R.

Introdução: O volume testicular é considerado um indicador potencial da contagem de células germinativas e pode ser usado para selecionar pacientes para a terapia hormonal. Entretanto, há uma grande variabilidade na contagem das células germinativas por túbulo seminífero em relação ao volume testicular. Objetivo: Comparar a histologia e o volume dos testículos intra-abdominais. Material e Método: Estudo prospectivo de 44 testículos de 35 pacientes com testículos intra-abdominais que foram submetidos a orquidopexia videolaparoscópica. A idade dos pacientes variou de 4 a 168 meses, com média de 64 meses e mediana de 53 meses. Os pacientes realizaram biópsia testicular por punção. O índice de fertilidade tubular (IFT) foi estabelecido com o número de túbulos seminíferos com espermatogônias e o número de espermatogônias por túbulo seminífero e a análise volumétrica foi determinada pelo volume dos testículos que foi calculado através da aplicação de duas fórmulas específicas. Resultados: O teste de Kruskal-Wallis 1-Way Anova e o Coeficiente de Spearman foram utilizados para verificar a correlação entre o volume testicular e o número de espermatogônias por túbulos seminíferos. O nível de significância estabelecido foi de 5% ( $p < 0,05$ ). A análise volumétrica dos testículos não demonstrou diferença estatisticamente significativa considerando o volume testicular. A correlação não foi estatisticamente significativa entre o volume testicular e a idade ( $p = 0,271$ ). Conclusão: Quando se compara o volume testicular com o número de espermatogônias em 50 túbulos seminíferos deste estudo, encontra-se uma correlação estatisticamente não significativa negativa ( $r = 0,047$ ;  $p = 0,760$ ). O volume testicular não prediz o potencial de fertilidade em testículos criptorquídicos.